

afalgarve

Futebol algarvio

N.º 64
agosto 2011

28 EQUIPAS DA REGIÃO
NOS CAMPEONATOS NACIONAIS

SUPERTAÇA DE FUTSAL
DISPUTA-SE EM PORTIMÃO

SELECÇÃO A DE PORTUGAL
CONTINUA SEM PERDER ENTRE NÓS



Faro

competimos juntos

Futsal 86 Atletas

S. Pedro Futsal Clube

Grupo Desportivo da Atalaia

Grupo Desportivo e Cultural Jograis António Aleixo

Futebol 796 Atletas

Sporting Clube Farense

Futebol Clube S. Luís

Sport Faro e Benfica

Futebol Clube "Os 11 Esperanças"

Associação Desportiva Escola de Futebol de Faro

Clube União Culatrense

Associação Desportiva Geração de Génios

Associação Academia Sporting de Faro

Clube Desportivo do Montenegro

SUMÁRIO

5 – ABERTURA

7 – MENSAGEM

8 – SELECÇÃO PRINCIPAL IMBATÍVEL NO ALGARVE

10 – APRESENTAÇÃO DA EQUIPA DO OLHANENSE

11 – APRESENTAÇÃO DA EQUIPA DO PORTIMONENSE

12 – APRESENTAÇÃO DA EQUIPA DO LOULETANO

13 – APRESENTAÇÃO DA EQUIPA DO FARENSE

14 – APRESENTAÇÃO DA EQUIPA DO LAGOA

15 – APRESENTAÇÃO DA EQUIPA DO ESPERANÇA DE LAGOS

16 – APRESENTAÇÃO DA EQUIPA DO MESSINENSE

17 – APRESENTAÇÃO DA EQUIPA DO QUARTEIRENSE

18 – O MAPA DO ALGARVE NOS NACIONAIS

20 – SUPERTAÇA DE FUTSAL DISPUTA-SE EM PORTIMÃO

22 – QUARTEIRENSE VENCE TORNEIO AF ALGARVE

25 – OS NOSSOS CAMPEÕES

26 – FUTEBOL DE PRAIA PASSOU PELO ALGARVE

28 – BOLA AO CENTRO, ESCRIVE JOÃO LEAL

33 – ÚLTIMO PONTAPÉ

34 – TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS

FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve

Nº64 – Agosto de 2011

Director: Carlos Jorge Alves Caetano

Coordenador editorial: Armando Alves

Textos de: Armando Alves e João Leal

Colaboração: Hélder Baptista, Hélder Brito, João Barbosa, Jornal do Algarve e Voz do Portimonense

Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mira, Nélson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé

Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt

Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06

Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve





inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Abertura

A IMPORTÂNCIA DO DESPORTO

Em tempo de crise e de necessidade de “apertar o cinto” – fenómeno sentido na casa de cada um de nós, nas empresas, nas instituições e no próprio Estado – muitas vezes a ordem de prioridades definida está longe de corresponder a um critério justo e, mais do que isso, são significativos os casos de cortes que comprometem o desenvolvimento dos nossos jovens e vão traduzir-se, num prazo não muito distante, em problemas de dimensões sociais assinaláveis e de custos significativamente superiores.

Todos aceitamos e compreendemos que, no quadro actual, e havendo menos dinheiro disponível e inúmeros problemas provocados, entre outras circunstâncias, por uma elevada taxa de desemprego, as preocupações e as políticas públicas se centrem nas questões sociais e no apoio aos mais carenciados. Isso está fora de discussão. Todavia, não se deve, em circunstância alguma, comprometer o futuro. Sob o risco de, caso tal suceda, os problemas não terem fim e virem, isso sim, ganhando maior dimensão e gravidade.

O desporto é essencial para um crescimento saudável dos nossos jovens, afastando-os de meios nocivos e conferindo-lhes, através de um enquadramento por técnicos e responsáveis com uma formação cada vez melhor, uma vivência marcada por princípios e valores de grande importância para o futuro, independentemente dos caminhos profissionais que vierem a seguir.

Nos dias de hoje, não se registarão dúvidas acerca deste relevante papel do desporto e abundam os exemplos de meios sociais

desfavorecidos em que a prática desta ou daquela modalidade – quase sempre o futebol – traduziu-se em resultados de inegável interesse, com a vantagem de se tratar de um investimento de valor relativamente baixo, em função dos proveitos registados.

Ora, neste contexto, importa alertar os decisores das nossas políticas públicas para a importância e a rentabilidade do investimento na prática desportiva e que, embora sejam compreensíveis e em muitos casos aceitáveis, cortes e reduções nos apoios e no desenvolvimento de projectos na área do desporto, já não parecerá razoável, em caso algum, que essas medidas comprometam a actividade desenvolvida no presente, com reflexos muito graves no futuro.

O futebol é uma poderosa indústria de entretenimento na sua vertente profissional, movimentando largos milhões de euros, mas, na sua base, é uma escola de hábitos saudáveis, de companheirismo, de disciplina, de actividade física, de princípios e de regras integradoras do ponto de vista social, cabendo-lhe, neste domínio, um papel que dificilmente qualquer outra actividade conseguirá preencher.

Importa, por isso, atentar na importância do desporto, e em particular do futebol e do futsal, quando for necessário cortar nos gastos, impondo-se a necessária abordagem comparativa com outras áreas quanto ao impacto social e às consequências para o futuro.

Armando Alves



Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Estamos ao nível da sua competição



Alvará nº 301/79

Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1
8400 - Carvoeiro
Tel. + 351 282 350 630/4
Fax. + 351 282 357 333

Vilamoura

Avenida da Marina
Edf. Olympus, Loja 25
8125 - 401 Vilamoura
Tel. + 351 289 380 505
Fax. + 351 289 312 911

www.jgtravel.com

info@jgtravel.com

Mensagem

MERECEMOS MAIS SELECÇÃO

1 - O mês de Agosto marca o início da época desportiva e, ainda em tempo de férias, tivemos um "aperitivo" sem dúvida de grande interesse, com a presença entre nós da Selecção A de Portugal, para a disputa de um jogo particular frente ao Luxemburgo, num ensaio com vista aos embates decisivos na caminhada rumo à fase final do Euro'2012, na Polónia e na Ucrânia.

2 - Todos desejamos que Portugal marque presença naquela competição e a nossa região deu uma resposta francamente positiva no apoio à Selecção, com o Estádio Algarve a ficar muito perto da enchente, num compromisso em que não estavam em disputa pontos.

3 - O entusiasmo e a adesão que têm assinalado os compromissos da nossa Selecção principal disputados no Algarve levam a que consideremos de todo legítima a aspiração de, em breve, virmos a receber um compromisso de natureza oficial.

4 - Aqui, é seguro que a Equipa de Portugal contará com um forte apoio, tendo à sua disposição condições excelentes ao nível das infra-estruturas desportivas, dos equipamentos hoteleiros e das vias de transporte. Tratam-se de mais-valias que devem ser aproveitadas com maior regularidade e em compromissos com um mais elevado grau de exigência e disso já fizemos eco junto dos responsáveis da Federação Portuguesa de Futebol.

5 - Algumas equipas algarvias já estão em competição nos respectivos campeonatos nacionais e outras preparam-se para iniciar a sua actividade. São, no total, 28 conjuntos que irão procurar dar o melhor de si num diverso conjunto de competições de âmbito profissional, não profissional e de formação, no futebol, e ainda no futsal, sendo que nesta última modalidade contaremos com mais três representações, no início de 2012, nas taças nacionais de juniores e juvenis e feminina, depois de concluídos os apuramentos regionais.

6 - É, pois, hora de desejar boa sorte a todos! Sabemos que um conhecido conjunto de condicionalismos – desde logo o geográfico, obrigando a longas e onerosas deslocações – condiciona a nossa representação nas competições nacionais, mas sabemos também, e disso temos sobejas provas, da de-



dicação dos dirigentes dos clubes e da qualidade dos praticantes, condições fundamentais para que possamos esperar prestações honrosas e interessantes resultados desportivos.

7 - Vive-se um quadro de reconhecidas dificuldades, com a crise a traduzir-se na redução, ou pura e simplesmente no corte, de apoios aos clubes e daqui lançamos um apelo à resistência, a um não baixar de braços, sobretudo em nome dos milhares de jovens que, na nossa região, se dedicam à prática do futebol e do futsal e anseiam, naturalmente, por continuar a crescer, competindo com os melhores.

8 - É uma palavra de estímulo e de confiança nos dirigentes que aqui deixamos, extensiva a outros agentes desportivos, incluindo os árbitros, que acabaram de viver uma campanha notável. Queremos mais e melhor Algarve no futebol e no futsal e essa é uma tarefa que depende, em primeiro lugar, de cada um de nós – do empenho, da dedicação e da vontade que mostrarmos. Vamos a isso!

Carlos Jorge Alves Caetano
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve



PORTUGAL NUNCA PERDEU NA NOSSA REGIÃO

ALGARVE CONTINUA A SER TALISMÃ PARA A SELECÇÃO



Já lá vão nove jogos e nenhuma derrota: a selecção nacional A continua a construir um percurso notável em território algarvio e nas partidas aqui realizadas marcou sempre golos e só os sofreu em duas ocasiões, num outro dado comprovativo de como lhe fazem bem estes ares...

O adversário mais recente, o Luxemburgo, não tem grande cotação mas, ainda assim, o público algarvio respondeu em número assinalável, com mais de 22 mil pessoas – num estádio com capacidade para 28 mil – a aplaudirem um conjunto que levou a sério o jogo de preparação, sendo atingidos os objectivos traçados pelo técnico Paulo Bento, na caminhada para o Euro'2012, com exigentes testes nos próximos meses.

Portugal somou, através de Hugo Almeida, o 25.º golo marcado no Algarve, em nove confrontos, numa impressionante

média de 2,77 golos por partida, e antes disso o mesmo jogador tinha obtido um dos mais espectaculares tentos da nossa selecção, nas últimas épocas. Os algarvios vibraram ainda com o primeiro golo rubricado por Fábio Coentrão com a camisola da equipa das quinas. Antes disso, Hélder Postiga abriu a contagem e Cristiano Ronaldo dilatara a marca.

Nos nove jogos em solo algarvio apenas dois contaram para compromissos oficiais (e destes no primeiro já nada havia em disputa...), a que se junta a circunstância de, à parte os particulares com Holanda, Noruega e Inglaterra, os adversários serem de pouca cotação. Mesmo assim, a região tem respondido de forma significativa no apoio à selecção, fazendo por merecer mais jogos, de maior grau de responsabilidade e... contra melhores adversários.

PERCURSO

Como se sabe, Portugal não começou bem a caminhada para o Euro'2012, que se disputará na Polónia e na Ucrânia. A instabilidade vivida na sequência do castigo aplicado a Carlos Queiroz acabou por se revelar penalizadora, com a turma das quinas, interinamente dirigida por Agostinho Oliveira, a conceder surpreendente empate caseiro (4-4) diante de Chipre, indo depois perder à Noruega (1-0), num arranque completamente em falso.

Depois, já com Paulo Bento no comando e os ânimos apaziguados, a selecção nacional reencontrou o caminho dos sucessos e soma três triunfos consecutivos: 3-1 frente à Dinamarca, no Porto; o mesmo resultado perante a Islândia, em Reiquejavique, e, em Junho último, escasso (1-0) mas precioso êxito em Lisboa, contra a Noruega.

Feitas as contas, Portugal está no comando do grupo H da qualificação europeia, com 10 pontos somados, mas sem margem para erros, até porque apenas o primeiro garante o apuramento directo e os lusos somam o mesmo número de pontos de Dinamarca e Noruega, tendo todas as formações cinco jogos disputados.

Neste quadro, não pode haver lugar a deslizes e daí a importância conferida ao próximo compromisso, em Chipre, a 2 de





Setembro. Só o triunfo serve os interesses da selecção nacional, que, somando três pontos, continuará a depender apenas de si própria. Qualquer outro resultado deverá deixar a turma das quinas na dependência de resultados de terceiros para garantir o primeiro posto final no grupo.

O apuramento decide-se, de resto, entre Setembro e Novembro, com um jogo por mês, sendo todos de elevado grau de importância. Em Outubro Portugal recebe a Islândia, no Estádio do Dragão, no Porto, no último encontro que disputará em casa, e em Novembro desloca-se à Dinamarca, num duelo em o empate poderá porventura chegar se até lá Portugal não tiver nenhum deslize.

Tarefa nada fácil, pois, adivinhando-se como decisiva a deslocação a Copenhaga, embora um jogo, já no começo de Setembro, possa trazer benefícios a Portugal, pois Dinamarca e Noruega irão medir forças e pelo menos um dos adversários dos lusos na luta pelo apuramento terá de perder pontos.



Sporting Clube Olhanense

Fundação: 27 de Abril de 1912

Liga Zon Sagres



Os rubro-negros vão cumprir o sonho de estarem entre os grandes do futebol português no ano do centenário do clube, que será assinalado em Abril de 2012. Na época passada a equipa de Olhão assegurou a manutenção com alguma tranquilidade e o que se espera, na campanha já em curso, é um desempenho dentro da mesma bitola.



Presidente: Isidoro Sousa
Vice-presidente: Filipe Sousa
Vogal do futebol profissional: Gil Fraqueza
Secretário-técnico: José Rafael e Miguel Fernandes

Treinador: Daúto Faquirá
Treinador adjunto e preparador físico: Nuno Presume
Treinador Adjunto: Hélder Rocha
Treinador de guarda-redes: Diamantino Figueiredo
Observador: Gil Henriques
Equipa médica: Carvalho da Silva (chefe), Domingos Rodrigues, João Vide e Telmo Sacramento. Apoio do Hospital de Loulé, Clínica de Ressonância Magnética e Clínica Avenida.
Fisioterapeuta: Ludovico Marques
Massagista: Carlos Marques
Roupeiros: Tomé Peleira e António Santos



Daúto Faquirá

Com um perfil discreto, parecendo até, pela serenidade demonstrada, resistir às emoções fortes que o futebol proporciona, o treinador do Olhanense cumpriu na íntegra os objectivos traçados na primeira época e se faltou algum atrevimento ofensivo à equipa a verdade é que a segurança defensiva foi notável. O desafio passa por manter os níveis de eficácia atrás e melhorá-los à frente...



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
BRUNO Miguel Ribeiro VERÍSSIMO	07.04.76	Guarda-redes	Portugal	Olhanense
FABIANO Ribeiro de FREITAS	29.02.88	Guarda-redes	Brasil	América RN (Brasil)
Hugo VENTURA Ferreira Moura Guedes	14.02.88	Guarda-redes	Portugal	Portimonense
JOÃO Pedro do Espírito Santo GONÇALVES	18.01.88	Defesa	Portugal	Olhanense
MAURÍCIO Fernandes	05.07.76	Defesa	Brasil	Olhanense
Edson André Sítio (MEXER)	08.09.87	Defesa	Moçambique	Olhanense
ISMAILY Gonçalves dos Santos	11.01.90	Defesa	Brasil	Olhanense
ANDRÉ MICAEL Pereira	04.02.89	Defesa	Portugal	Olhanense
VÍTOR Simões da VINHA	11.11.86	Defesa	Portugal	Aves
LUÍS FILIPE Ângelo Rodrigues Fernandes	14.06.79	Defesa	Portugal	Benfica
ANDRÉ Almeida PINTO	05.10.89	Defesa	Portugal	Portimonense
JOÃO RAFAEL Neves Vrea	16.06.96	Defesa	Portugal	Olhanense (júnior)
RUI Pedro Viegas Silva Gomes DUARTE	16.09.78	Médio	Portugal	Olhanense
FERNANDO José Ribeiro ALEXANDRE	02.08.85	Médio	Portugal	Olhanense
NUNO Miguel Torres PILOTO de Albuquerque	19.03.82	Médio	Portugal	Olhanense
Paulo Roberto da Costa REGULA	12.03.89	Médio	Portugal	Vitória Setúbal
MATEUS Garcia Borges	25.06.83	Médio	Brasil	Aluminum Hormozgan (Irão)
JANDER Ribeiro Santana	08.07.88	Médio	Brasil	Juventude Caxias (Brasil)
Luis Pedro FIGUEROA Sepúlveda	14.05.83	Médio	Chile	Unión Española (Chile)
CAUÉ Cecilio da Silva	24.05.89	Médio	Brasil	Leixões
GERSON Jesus Gonçalves Fidalgo	20.03.93	Médio	Portugal	Olhanense (júnior)
Jean-Paul YONTCHA	26.03.84	Avançado	Camarões	Belenenses
Vitor Manuel Andrade Gomes Costa (TOY)	15.06.77	Avançado	Cabo Verde	Olhanense
DJALMIR Vieira de Andrade	22.03.76	Avançado	Brasil	Olhanense
IVANILDO Soares Cassamá	09.01.86	Avançado	Guiné-Bissau	Portimonense
WILSON Bruno Naval da Costa EDUARDO	08.07.90	Avançado	Portugal	Beira-Mar
Victor Damián MEZA	28.01.87	Avançado	Argentina	Unión San Felipe (Chile)
Eduardo Fernandes Pereira Gomes (DADY)	13.08.81	Avançado	Portugal	Olhanense
SALVADOR José Milhazes AGRA	11.11.91	Avançado	Portugal	Varzim
Edon Júnior Viegas Amaral (EDINHO JÚNIOR)	07.03.94	Avançado	Portugal	Olhanense (júnior)

OS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Época	Escalão	Lugar	J	V	E	D	G	P
2010/11	1.ª Divisão	11.º	30	7	13	10	24-34	34
2009/10	1.ª Divisão	13.º	30	5	14	11	31-46	29
2008/09	Liga de Honra	1.º	30	18	4	8	52-32	58
2007/08	Liga de Honra	5.º	30	12	9	9	33-33	45
2006/07	Liga de Honra	9.º	30	10	10	10	29-31	40
2005/06	Liga de Honra	4.º	34	13	13	8	41-28	52
2004/05	Liga de Honra	9.º	34	11	11	12	32-32	44
2003/04	2.ª Divisão	1.º	38	26	8	4	77-29	86
2002/03	2.ª Divisão	10.º	38	14	13	11	60-50	55
2001/02	2.ª Divisão	12.º	38	13	9	16	40-44	48



Portimonense Sporting Clube

Fundação: 14 de Agosto de 1914

Liga Orangina



A excessiva demora na conclusão das obras do Estádio Municipal de Portimão acabou por mostrar-se determinante no insucesso desportivo do Portimonense, no regresso ao patamar superior do futebol português. À descida sucedeu-se uma crise directiva que demorou tempo a resolver e provocou um significativo atraso na planificação da época. A equipa começa de novo em desvantagem...



Presidente: Fernando Rocha

Vice-presidentes responsáveis pelo futebol profissional: José Rebelo e António Silveira
Secretário técnico: Amílcar Delgado

Treinador: João Bastos

Treinador adjunto: Hugo Relvas

Preparador físico: José Augusto

Treinador de guarda-redes: Pedro Silva

Médicos: Rui Lampreia, Ricardo Louro, Miguel Santos e Nuno Vieira

Fisioterapeuta: Luís Mourão

Enfermeiro: Tiago Dias

Massagista: José Manuel Proença



João Bastos

Com uma sólida formação, enfrenta o seu primeiro desafio como responsável por uma equipa profissional e logo num quadro particularmente adverso, face ao arranque tardio da temporada. Fazer a pré-época em competição foi a única solução que lhe restou e, a par disso, junta-se a necessidade de formar uma equipa totalmente nova, pois da campanha passada restam Ricardo Pessoa, Ruben e pouco mais.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
IVO Filipe Claudino da Palma Gonçalves	06.05.84	Guarda-redes	Portugal	Portimonense
Jules Stéphane GODA	30.05.89	Guarda-redes	Camarões	Ol. Marselha (França)
CARLOS Daniel Anastácio Henriques	07.07.93	Guarda-redes	Portugal	Portimonense (júnior)
RUBEN Miguel Marques Santos Fernandes	06.05.86	Defesa	Portugal	Portimonense
RICARDO Jorge Rodrigues PESSOA	05.02.82	Defesa	Portugal	Portimonense
Alhassan WAKASO	07.01.92	Defesa	Gana	Portimonense (ex-júnior)
Júnior Luiz HAMMES	02.02.88	Defesa	Brasil	At. Reguengos
Vanderlei Lopes Gomes (VANDI)	02.03.84	Defesa	Cabo Verde	Lagoa
ELIÉZIO Santos Santana	31.03.87	Defesa	Brasil	EC S.José RS (Brasil)
RICARDO Nuno dos Santos NUNES	18.06.86	Defesa	África do Sul	Trofense
SÉRGIO José ORGANISTA Aguiar	26.08.84	Médio	Portugal	Akademik Sofia (Bulgária)
Sérgio Manuel Monteiro SEMEDO	23.02.88	Médio	Portugal	Pinhalnovense
JONAS Lima da Silva	23.03.87	Médio	Brasil	EC S.José RS (Brasil)
FABRÍCIO dos Santos Messias	28.03.90	Médio	Brasil	Botafogo (Brasil)
VÍTOR Bruno Rodrigues GONÇALVES	29.03.92	Médio	Portugal	Portimonense (ex-júnior)
Luís Rafael Magarça Garcia ZAMBUJO	29.09.86	Médio	Portugal	Farense
Eduardo JUMISSE	06.06.84	Médio	Moçambique	Ermis Aradippou (Chipre)
BRUNO Martins SIMÃO	05.05.85	Médio	Portugal	Khazar (Azerbaijão)
VINÍCIUS dos Santos Cunha (PAQUETÁ)	30.01.90	Avançado	Brasil	Mogim Mirim (Brasil)
FELIPE MIRANDA do Carmo	25.01.90	Avançado	Brasil	América RJ (Brasil)
Naman TRAORÉ	11.05.88	Avançado	Senegal	Louletano
Tiago Rafael Freitas Costa (RAFA)	27.01.91	Avançado	Portugal	V.Guimarães
Simeon Tochukwu Nwankwo (SIMI)	07.05.92	Avançado	Nigéria	Portimonense (ex-júnior)
Tristan Daine PLUMMER	30.01.90	Avançado	Inglaterra	Bristol City (Inglaterra)

OS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Época	Escalão	Lugar	J	V	E	D	G	P
2010/11	1.ª Divisão	15.º	30	6	7	17	29-49	25
2009/10	Liga de Honra	2.º	30	16	6	8	43-34	54
2008/09	Liga de Honra	13.º	30	7	14	9	29-35	35
2007/08	Liga de Honra	11.º	30	8	13	9	26-30	37
2006/07	Liga de Honra	14.º	30	7	9	14	28-42	30
2005/06	Liga de Honra	12.º	34	10	13	11	36-36	43
2004/05	Liga de Honra	14.º	34	10	9	15	40-49	39
2003/04	Liga de Honra	16.º	34	8	15	11	36-39	39
2002/03	Liga de Honra	5.º	34	14	9	11	50-40	51
2001/02	Liga de Honra	6.º	34	13	13	8	44-37	52

Louletano Desportos Clube

Fundação: 6 de Junho de 1923

2.ª Divisão



Sem os recursos de outros tempos e com orçamentos que têm vindo a ser substancialmente reduzidos ao longo das últimas épocas, o Louletano mantém, ainda assim, registos interessantes na 2.ª Divisão, com grupos constituídos na sua esmagadora maioria por jogadores formados no Algarve. O objectivo volta a passar por uma campanha positiva, com os olhos na parte cimeira da classificação.



Presidente: António do Adro

Vice-presidentes: Túlio Martins e Aníbal Pereira

Directores: José Fazenda, Rui Domingos e José Molha

Secretário técnico: Gilson Pagani

Treinador: Paulo Renato

Adjuntos: José Quadros e Eduardo Pires (Dadinho)

Médico: Francisco Andrade de Sousa

Massagista: Augusto Bonixo

Roupeiro: José João Estevens



Paulo Renato

Vai cumprir a terceira época consecutiva no comando da equipa, sinal de um trabalho competente, que continua a merecer a confiança dos responsáveis do clube. Foi adjunto e, antes disso, esteve ligado a um período áureo do Campinense, apresentando, por isso, uma valiosa identificação com a realidade desportiva do concelho, da qual tem sabido tirar proveito para conseguir resultados, mesmo que com escassos recursos disponíveis.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
BRUNO Miguel Tomás LÚCIO	12.02.90	Guarda-redes	Portugal	Louletano
Nuno Alexandre Fortes Lima (KULA)	29.08.81	Guarda-redes	Portugal	Louletano
DANTE Mauro Urdich	16.08.79	Defesa	Argentina	Louletano
Bruno Miguel Reis CORDEIRO	17.12.84	Defesa	Portugal	Louletano
IVO Passeira Nicolau	21.03.83	Defesa	Portugal	Lagoa
RICARDO Jorge Cintra Hilário DUARTE	29.08.93	Defesa	Portugal	Louletano (júnior)
RAFAEL Amaral Santos Brito	06.07.86	Defesa	Portugal	Louletano
FAUSTO José Tomás LÚCIO	12.01.85	Defesa	Portugal	Louletano
BRUNO José Bernardino MESTRE	07.12.81	Médio	Portugal	Fátima
ALBERTO João Ferreira Louzeiro	22.11.82	Médio	Portugal	Louletano
Leonardo Di Mello Martins Tomé (LEO)	17.09.86	Médio	Itália	Louletano
EMILIANO Te	15.04.83	Médio	Guiné-Bissau	Tondela
JORGE Humberto Mimoso VALE	03.05.91	Médio	Portugal	Olhanense
FÁBIO Bruno Assunção Marques	08.10.87	Avançado	Portugal	Louletano
MIGUEL Jorge Romão Oliveira (BOTO)	29.03.81	Avançado	Portugal	Lagoa
JOÃO Pedro Dias BOIÇAS	10.01.85	Avançado	Portugal	Lagoa
BAFODÉ Dabo Carvalho	25.11.83	Avançado	Guiné-Bissau	Louletano

OS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Época	Escalão	Lugar	J	V	E	D	G	P	
2010/11	2.ª Divisão		7.º	30	12	9	9	46-38	45
2009/10	2.ª Divisão		3.º	30	15	8	7	42-33	53
2008/09	3.ª Divisão		1.º	36	23	9	4	58-24	78
2007/08	2.ª Divisão		10.º	32	13	6	13	34-35	45
2006/07	2.ª Divisão		2.º	26	13	7	6	33-20	46
2005/06	2.ª Divisão		2.º	30	15	7	8	55-32	52
2004/05	2.ª Divisão		14.º	38	13	10	15	49-33	49
2003/04	2.ª Divisão		10.º	38	12	14	12	43-39	50
2002/03	2.ª Divisão		3.º	38	17	11	10	55-39	62
2001/02	2.ª Divisão		9.º	38	13	10	15	41-54	49
2000/01	2.ª Divisão		6.º	38	15	12	11	45-36	57



Sporting Clube Farense

Fundação: 1 de Abril de 1010

3.ª Divisão



A época passada marcou um indesejável retrocesso na caminhada que o clube vinha realizando desde o escalão mais baixo dos distritais. Na última jornada, bastava um empate em casa, com o Atlético de Reguengos, e a derrota registada causou profunda decepção entre os adeptos. Sem desânimos, a nova campanha está a ser preparada com o objectivo subida no horizonte.



Presidente: António Barão
Assessor: Joaquim Reina
Director desportivo: José Manuel Reis

Treinador: Manuel Balela
Adjuntos: Paulo Xabregas e Hugo Costa
Massagista: Amadeu Fernandes
Técnico de equipamentos: Bernardo Martins



Manuel Balela

É um dos técnicos mais experientes e conceituados do futebol algarvio, com trabalho de qualidade rubricado ao serviço do seu clube do coração, o Farense, ao qual está de regresso, mas também no Louletano, no Olhanense e em Marrocos. Na última ocasião em que treinou um clube da 3.ª Divisão, o Louletano, subiu e agora pretende juntar um novo sucesso ao seu percurso, contando com um dos mais fortes grupos da Série F.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
José Manuel Gomes SERRÃO	12.07.75	Guarda-redes	Portugal	Farense
GONÇALO Jorge Pereira Catarino Afonso	02-01.83	Guarda-redes	Portugal	Farense
TIAGO Manuel Nazaré SOUSA	18.10.84	Defesa	Portugal	Farense
MÁRIO Jorge Rodrigues PESSOA	15.09.84	Defesa	Portugal	Lagoa
David Frederico Gaspar Hopfer (CANIGGIA)	06.03.77	Defesa	Portugal	Farense
PEDRO Ricardo Ferreira Gonçalves	22.09.92	Defesa	Portugal	Farense
GILSON Arruda da Silva	28.04.82	Defesa	Brasil	Madalena
BRUNO Tiago da Conceição BERNARDO	03.03.86	Defesa	Portugal	Moura
BRANDON Paul da Silva Caldeira	15.10.91	Médio	Portugal	Hellenic FC (África do Sul)
Eduardo Jorge Menau BARÃO	07.05.81	Médio	Portugal	Farense
David Marques Pereira Silva (MATHEW)	12.01.92	Médio	Portugal	Internacional Alcantaral
António Luís Santos AFONSO	18.03.83	Médio	Portugal	Farense
Vlamecir Nunes Fernandes (ATABU)	20.06.86	Médio	Guiné-Bissau	Lagoa
FÁBIO José Correia TEIXEIRA	03.12.83	Médio	Portugal	Louletano
GUALTER Aurélio de Oliveira BILRO	22.11.85	Médio	Portugal	Farense
Flávio José Santos Vitorino (PITUCA)	16.05.81	Médio	Portugal	Lagoa
João Pedro Rosa Vilarigues (VILA)	21.11.87	Médio	Portugal	Quarteirense
JORDAN Gerald HIBBERT	25.10.90	Médio	Inglaterra	Queens Park Rangers (Inglaterra)
Francisco Miguel Ferreira Rodrigues (CHIQUINHO)	06.09.87	Avançado	Portugal	Moura
BRUNO Daniel GOMES Gonçalves	06.02.86	Avançado	Portugal	Nomme Kalju (Estónia)
ANDRÉ Filipe Ramos Sousa	10.02.92	Avançado	Portugal	Farense
DAVIDE Alexandre Correia JUSTO	10.08.83	Avançado	Portugal	Farense
Nicolau Fernando Westwood Cardoso (NICO)	08.01.92	Avançado	Portugal	Farense
IGOR SANI	28.12.86	Avançado	Portugal	Torreense

OS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Época	Escalão	Lugar	J	V	E	D	G	P
2010/11	2.ª Divisão	12.º	30	8	12	10	28-37	36
2009/10	3.ª Divisão	2.º	32	14	11	7	41-29	53
2008/09	3.ª Divisão	3.º	36	15	11	10	53-50	56
2007/08	1.ª Div. AFA	1.º	30	22	4	4	73-20	70
2006/07	2.ª Div. AFA	1.º	32	25	6	1	73-15	81
2005/06	3.ª Divisão	Desclassificação (3 faltas de comparência seguidas)						
2004/05	3.ª Divisão	14.º	34	11	8	15	41-49	41
2003/04	2.ª Divisão	17.º	38	11	8	19	40-57	41
2002/03	Liga de Honra	12.º	34	11	11	12	32-32	44 a)
2001/02	1.ª Divisão	17.º	34	7	7	10	29-63	28

a) Despromovido por via administrativa, devido a problemas financeiros

Grupo Desportivo de Lagoa

Fundação: 12 de Janeiro de 1971

3.ª Divisão



Depois de campanhas brilhantes na 2.ª Divisão o Lagoa não resistiu e acabou por descer, em boa parte devido à escassez de meios para fazer face a um campeonato muito competitivo. Inicia-se agora um novo projecto com nova equipa técnica e um grupo profundamente remodelado e formado na sua esmagadora maioria por gente que chega dos campeonatos distritais.



Presidente: Pedro Gregório
Vice-presidente: José Francisco Vicente
Director desportivo: Nuno Costa

Treinador: Carlos Divengle Machado (Calu)
Adjuntos: Douglas, Bruno Proença e Mutar
Psicólogo: Gonçalo
Fisioterapeuta: Antonino Silva
Roupeiro: Abel



Calu

Alcançou um excelente registo na época, num quadro de dificuldades, face aos problemas financeiros vividos pelo Silves. Soube superar essas contrariedades e venceu a Taça do Algarve, com brilhantismo, conduzindo ainda a equipa ao segundo lugar no distrital. Tem agora um teste importante para o seu futuro como treinador e se for bem sucedido podem abrir-se as portas para outros voos.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
IGOR Luis Lopes Tavares Landim	22.02.84	Guarda-redes	Portugal	Madalena
FERNANDO Manuel Jesus Silva	01.06.76	Guarda-redes	Portugal	Águeda
MIGUEL Ângelo Rosa Conceição	04.01.84	Guarda-redes	Portugal	Alvorense
José Miguel Mourinho SALVADOR	01.07.87	Defesa	Portugal	Silves
MULAI Balde	11.12.91	Defesa	Angola	Lagoa
ADMIR António Correia Tavares	23.10.84	Defesa	Portugal	Silves
ROBERTO José de Encarnação Marreiros	29.05.87	Defesa	Portugal	Odeáxere
André Alexandre ROCHATO Manuel	28.08.90	Defesa	Portugal	Silves
MANUEL Alexandrino GIGANTE	13.11.91	Defesa	Portugal	Internacional Almancil
JOÃO Gonçalves Nunes	15.08.89	Defesa	Portugal	Odeáxere
HERNÂNI António Dos Santos Conceição	18.05.85	Médio	Portugal	Silves
MÁRCIO João Costa Candeias	05.07.85	Médio	Portugal	Lagoa
DOUGLAS Alves da Silva (CODÓ)	22.06.89	Médio	Brasil	Lagoa
Carlos Manuel Oliveira Viegas (CARLITOS)	03.10.82	Médio	Portugal	Silves
FÁBIO NUNO da Silva Alexandre	24.06.93	Médio	Portugal	Lagoa
PEDRO Miguel Relvas RODRIGUES	01.10.91	Médio	Portugal	Guia
BRÁULIO José Da Silva Martins	27.05.75	Médio	Portugal	Silves
JUELSON José Gomes Silva	11.11.85	Médio	Guiné-Bissau	Rosairense
RICARDO Monteiro Varela	20.04.87	Médio	Portugal	Silves
Rui Baltazar Conde OLIVEIRA	29.08.76	Avançado	Portugal	Silves
MICHAEL Jacinto Duarte	12.03.84	Avançado	Portugal	Silves
ANDERSON Tiago Freitas	11.12.90	Avançado	Brasil	Esperança Lagos
MÁRIO JOSÉ Duarte Raminhos	04.10.86	Avançado	Portugal	Guia

OS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Época	Escalão	Lugar	J	V	E	D	G	P
2010/11	2.ª Divisão	15.º	30	5	5	20	19-37	20
2009/10	2.ª Divisão	6.º	30	14	6	10	32-25	48
2008/09	2.ª Divisão	2.º	32	16	7	9	41-28	49
2007/08	2.ª Divisão	5.º	36	12	12	12	35-34	48
2006/07	3.ª Divisão	1.º	28	17	2	9	48-29	53
2005/06	3.ª Divisão	11.º	32	10	11	11	39-38	41
2004/05	3.ª Divisão	4.º	34	15	11	8	46-38	56
2003/04	1.ª Div. AFA	1.º	30	24	4	2	80-20	76
2002/03	1.ª Div. AFA	2.º	30	21	7	2	71-18	70
2001/02	1.ª Div. AFA	3.º	30	17	5	8	49-30	56



Clube de Futebol Esperança de Lagos

3.ª Divisão



Fundação: 20 de Setembro de 1912

Faltou apenas um gol no jogo decisivo, com o Sesimbra, para o Esperança de Lagos festejar a promoção à 2.ª Divisão nacional, na última época. Depois de uma fase de ocaso, o clube tem vindo a desenvolver um meritório trabalho, traduzido na reconquista de um espaço, no capítulo desportivo, que está mais de acordo com os seus pergaminhos.



Presidente: António José Alves
Directores do departamento de futebol: Emílio Ribeiro e António Teixeira
Secretário geral: Manuel Silva e Costa
Delegado: José Maria Bailote

Treinador: Paulo Nunes
Adjuntos: António José Vieira Martins (Vieirinha), João Padilha e Francisco Pales Correia
Médico: Emil Buzut
Fisioterapeuta: Celso Silva
Massagista: Francisco Amores Sequeira
Técnico de equipamentos: António José Santos



Paulo Nunes

Devolveu o Esperança de Lagos aos campeonatos nacionais, juntando a isso uma Taça do Algarve, e tem vindo, época a época, a subir um pouco a fasquia da ambição, graças a um trabalho sustentado num bom aproveitamento das características dos jogadores que tem à sua disposição. Se conseguir a subida, deixará, em definitivo, o seu nome marcado a letras de ouro no historial do clube, perto de comemorar o centenário.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
DIOGO Alexandre Oliveira Marques Santos	21.02.86	Guarda-redes	Portugal	Esperança Lagos
FÁBIO Alexandre Martins SAPATEIRO	18.08.90	Guarda-redes	Portugal	Esperança Lagos
LUÍS Filipe Hilário Pedrosa	12.06.93	Guarda-redes	Portugal	Portimonense (ex-júnior)
ARLINDO Miguel Borges Correia	03.03.87	Defesa	Portugal	Farense
PEDRO ALEXANDRE Martinho Catarina	01.09.77	Defesa	Portugal	Esperança Lagos
Paulo Jorge Almeida Silva (BALIZAS)	22.03.87	Defesa	Portugal	Esperança Lagos
EDSON Gomes Oliveira	24.10.70	Defesa	Brasil	Esperança Lagos
ADONIS Manuel Ferreira Morgado	09.11.93	Defesa	Portugal	Esperança Lagos (júnior)
JOÃO VICTOR Albano Manuel	13.09.87	Defesa	Suíça	Lagoa
BRUNO Miguel Santos PACHECO	27.11.92	Defesa	Portugal	Portimonense (ex-júnior)
DAVID Jorge Côdea Bento ROSA	05.11.83	Médio	Portugal	Lagoa
ÂNGELO Filipe Silva Lourenço	19.11.85	Médio	Portugal	Esperança Lagos
TIAGO Couto FREITAS	25.04.87	Médio	Portugal	Esperança Lagos
Nelson Manuel Vicente Gregório (NELSINHO)	30.10.77	Médio	Portugal	Esperança Lagos
ANDRÉ Filipe Gonçalves Lourenço	17.07.80	Médio	Portugal	Esperança Lagos
BRUNO Filipe Reis GONZALEZ	10.09.86	Médio	Portugal	Esperança Lagos
HERNÂNI Miguel Guerreiro Nunes	22.09.90	Médio	Portugal	Esperança Lagos
RAFAEL Vieira Pombal Gomes	15.08.93	Médio	Portugal	Esperança Lagos (júnior)
DIOGO Belchior Costa SANTANA	10.11.92	Avançado	Portugal	Esperança Lagos (ex-júnior)
JOSÉ Carlos dos Reis ROSADO	07.05.92	Avançado	Portugal	Esperança Lagos (ex-júnior)
Paulo Jorge Colaço Peão (PAULINHO)	14.02.86	Avançado	Portugal	Farense
ROBERTO Miguel Silva Alberto	01.06.86	Avançado	Portugal	Esperança Lagos
HUGO Alexandre Jesus BATISTA	26.11.90	Avançado	Portugal	Esperança Lagos
Fábio Filipe Guerreiro LAGINHA	09.12.94	Avançado	Portugal	Esperança Lagos (júnior)
Carlos Fernandes CUBALA	02.02.90	Avançado	Guiné-Bissau	Aljustrelense

OS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Época	Escalação	Lugar	J	V	E	D	G	P
2010/11	3.ª Divisão	4.º	31	14	9	8	63-43	51
2009/10	3.ª Divisão	5.º	32	13	6	13	48-47	45
2008/09	1.ª Div. AFA	1.º	30	25	4	1	92-17	79
2007/08	1.ª Div. AFA	5.º	30	16	7	7	72-37	55
2006/07	1.ª Div. AFA	8.º	30	11	4	13	38-42	37
2005/06	1.ª Div. AFA	4.º	28	15	4	9	55-39	49
2004/05	1.ª Div. AFA	7.º	30	16	2	12	67-50	50
2003/04	3.ª Divisão	18.º	34	6	5	23	53-87	23
2002/03	3.ª Divisão	11.º	34	12	7	15	53-45	43
2001/02	3.ª Divisão	10.º	34	10	13	11	34-41	43

União Desportiva Messinense

Fundação: 6 de Outubro de 1975

3.ª Divisão

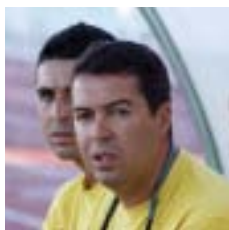


A última campanha foi uma das mais difíceis da história do Messinense, obrigado a jogar sempre fora, devido a limitações existentes no Estádio Municipal e entretanto já ultrapassadas. A uma primeira fase sob o fraco, com o espectro da despromoção à vista, seguiu-se uma fase final em grande estilo. Agora, as expectativas estão apontadas para uma campanha tranquila, sem tantos altos e baixos, com a permanência como meta.



Presidente: Luís Guia
Director do futebol sénior: Inácio Martins

Treinador: Nuno Ramos
Adjuntos: Paulo Pinto e Hugo Augusto
Médico: João Estevens
Fisioterapeuta: Bruno Dias
Técnico de equipamentos: José Teresa



Nuno Ramos

Trabalhos de qualidade nas camadas jovens do Farense e do Imortal assinalam o seu percurso como treinador. Na época passada teve a primeira oportunidade no comando de uma equipa sénior, o Imortal, e vai agora viver a sua primeira experiência nos campeonatos nacionais, havendo natural curiosidade em redor do cunho pessoal que possa vir a imprimir à formação da vila de S. Bartolomeu de Messines.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
Bruno Miguel Silva (LAMÁ)	23.12.84	Guarda-redes	Moçambique	Quarteirense
LEANDRO José Valério Palma	29.06.83	Guarda-redes	Portugal	Messinense
VÍTOR Nelson Vilhena SANTOS	16.08.72	Defesa	Portugal	Messinense
RAUL Filipe Cavaco Curvelo	21.06.91	Defesa	Portugal	Messinense
David Vieira Freitas MONTEIRO	11.12.91	Defesa	Portugal	Messinense
LUIS Miguel Leitão LOPES	27.01.77	Defesa	Portugal	Messinense
ISMAEL Rocha Godinho	28.03.88	Defesa	Portugal	Messinense
JOÃO Miguel Sequeira TEODORO	20.05.87	Defesa	Portugal	Silves
André Filipe Ramires PIÇARRA	19.10.90	Defesa	Portugal	Messinense
MATTHIEU Antoine Sagreira	25.08.88	Médio	França	Messinense
Carlos Filipe Tavares Galino da Silva (CARLINHOS)	09.03.91	Médio	Portugal	Farense
LIBÂNIO Fernandes Cã	25.04.89	Médio	Guiné-Bissau	Messinense
BRUNO Bonfim TORRES	06.03.88	Médio	Brasil	Messinense
Vitor Miguel Martins Leal Sousa (VITINHA)	01.10.74	Médio	Portugal	Messinense
Bruno Coelho ESTREIA	23.11.92	Médio	Portugal	Portimonense (ex-júnior)
Nuno Miguel Sequeira Neves (NUNINHO)	08.12.80	Médio	Portugal	Messinense
EDGAR Alexandre Nachivanda Ferreira	22.09.85	Médio	Portugal	Silves
LUÍS Carlos Galambas VIEGAS	10.09.85	Avançado	Portugal	Faro e Benfica
André Filipe Cabrita SUSTELO	08.12.91	Avançado	Portugal	Messinense
João Ricardo Agostinho Inácio (BENTINHO)	11.07.88	Avançado	Portugal	Messinense
MARCO Pedro Alves BENGE Neto	18.01.71	Avançado	Portugal	Messinense

OS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Época	Escalão	Lugar	J	V	E	D	G	P
2010/11	3.ª Divisão	7.º	29	12	5	12	37-39	41
2009/10	1.ª Div. AFA	1.º	30	23	4	3	57-17	73
2008/09	3.ª Divisão	13.º	32	7	4	21	29-57	25
2007/08	2.ª Divisão	12.º	32	8	10	14	35-37	34
2006/07	2.ª Divisão	8.º	26	9	8	9	25-30	35
2005/06	3.ª Divisão	2.º	32	16	12	4	49-22	60
2004/05	3.ª Divisão	8.º	34	13	9	12	41-42	48
2003/04	3.ª Divisão	12.º	34	11	10	13	53-51	43
2002/03	3.ª Divisão	8.º	34	14	6	14	53-53	48
2001/02	1.ª Div. AFA	1.º	30	23	3	4	84-23	72



Clube Desportivo e Recreativo Quarteirense

3.ª Divisão



Fundação: 2 de Janeiro de 1937

Uma mistura de alegrias e sobressaltos os tempos recentes do Quarteirense, no capítulo desportivo: o regresso aos campeonatos nacionais ocorreu um ano depois de uma descida dramática, em casa, quando bastava um empate e aconteceu uma derrota... Agora, os responsáveis do clube apostam na conquista, sem sobressaltos, do objectivo traçado, a continuidade no escalão terciário.



Presidente: José João Guerreiro
Vice-presidente: Manuel Nobre
Directores: Francisco Lourenço e Alberto Cunha

Treinador: Mário Júnior (Marito)
Adjuntos: Daniel Gama e Anderson Damasceno
Massagista: Rui Santos
Roupeiro: Carlos Canovas



Marito

Conduziu pela segunda vez o Quarteirense à 3.ª Divisão e se na primeira vez acabou por não continuar no clube agora renovou e vai estrear-se como técnico nos campeonatos nacionais. Espera-se um conjunto com processos de jogo bem definidos e que se valerá do traquejo de algumas unidades mais experientes e da capacidade de explosão dos mais jovens. Tem sido essa a "receita" seguida – com inegável sucesso – por Marito.



NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PAÍS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
EDGAR Jorge Vilhena Catarino Raposo	22.11.82	Guarda-redes	Portugal	Lusitano VRSA
NELSON Augusto da CRUZ Damba	21.08.87	Guarda-redes	Portugal	Louletano
LEANDRO TUROSSI	05.10.89	Guarda-redes	Portugal	Internacional Alcantil
João Paulo Mestre Ramos FILHÓ	06.04.84	Defesa	Portugal	Quarteirense
Ricardo Filipe Guerreiro Ponte (CAROLO)	03.09.80	Defesa	Portugal	Quarteirense
José MIGUEL Real TEIXEIRA	10.09.73	Defesa	Portugal	Campinense
RUI Carlos Fortes GRAÇA	24.11.77	Defesa	Portugal	Quarteirense
Carlos Xavier Estrona TRINDADE	16.03.88	Defesa	Portugal	Quarteirense
NORBERTO Paulo Elias Chagas	17.06.86	Médio	Portugal	Messinense
Fábio Gonçalo Rodrigues GARRANA	14.02.86	Médio	Portugal	Campinense
RODRIGO Miguel Guerreiro ÂNGELO	15.10.84	Médio	Portugal	Quarteirense
NIKOLA Zugic	30.01.90	Médio	Sérvia	Louletano
JAIME Filipe Martins Pacheco	01.06.87	Médio	Portugal	Quarteirense
Jorge Gomes Duarte (VAN DAMME)	17.08.85	Médio	Portugal	Quarteirense
RICARDO António Gonçalves PEREIRA	07.08.89	Avançado	Portugal	Ferreiras
Marco Sandro Diogo Herequechand (MARQUITO)	15.04.84	Avançado	Portugal	Quarteirense
MARCOS Iuri Frederico Gomes	06.03.83	Avançado	Portugal	Silves
JULIANO Lucrécio da Silva	18.08.84	Avançado	Brasil	Campinense
João Fernando Silva Lopes (JACA)	05.08.82	Avançado	Portugal	Messinense
EDI Milton Albuquerque Borges	16.11.90	Avançado	Portugal	Almancilense

OS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Época	Escalão	Lugar	J	V	E	D	G	P
2010/11	1.ª Div. AFA	1.º	30	24	5	1	60-13	77
2009/10	3.ª Divisão	10.º	32	10	9	13	48-52	39
2008/09	3.ª Divisão	9.º	32	9	8	15	39-51	35
2007/08	3.ª Divisão	3.º	36	14	12	10	47-41	54
2006/07	1.ª Div. AFA	1.º	28	21	4	3	73-21	67
2005/06	1.ª Div. AFA	2.º	28	19	8	1	55-20	65
2004/05	1.ª Div. AFA	3.º	30	15	10	5	53-28	55
2003/04	3.ª Divisão	17.º	34	6	6	22	32-61	24
2002/03	3.ª Divisão	14.º	34	11	9	14	44-54	42
2001/02	3.ª Divisão	12.º	34	11	9	14	42-41	42

28 EQUIPAS DO ALGARVE NAS COMPETIÇÕES NACIONAIS

O Algarve estará representado nas competições nacionais da época desportiva 2011/12 por 28 equipas de 17 clubes, a que se juntarão mais três conjuntos nas taças nacionais de futsal feminino e de juniores e juvenis, também em futsal, depois de concluídos os apuramentos a nível regional.

O concelho de Loulé é o que conta com o maior número de representações desportivas a este nível, seis, de três localidades diferentes e, quanto a clubes, Olhanense e Louletano repartem a primazia, apresentando quatro equipas, com a curiosidade deste último emblemático participar em com-

petições nacionais de futebol e de futsal, sendo o único que o faz.

Ainda no tocante à distribuição por concelhos, Olhão e Albufeira, com quatro equipas, surgem logo atrás de Loulé, e Lagos e Faro têm três representações, contra duas dos municípios de Portimão, Silves e Vila Real de Santo António e uma de Lagoa e Tavira. Não têm equipas a competir em provas de âmbito nacional os concelhos de Aljezur, Vila do Bispo, Monchique, Castro Marim, São Brás de Alportel e Alcoutim. No tocante aos clubes, já vimos que Olhanense e Louletano estão no topo, seguidos pelo Imortal, com três equipas. Os albufei-

renses, pela primeira vez na sua história, têm todos os conjuntos da formação nos campeonatos nacionais. Portimonense, Farense e Esperança de Lagos contam com duas equipas em competição nestes patamares.

Registo para o caso, ímpar na história de São Bartolomeu de Messines, de a localidade estar pela primeira vez representada nos campeonatos nacionais por duas equipas, em duas modalidades diferentes e por dois clubes distintos, o que sucede por via da ascensão da Casa do Povo no futsal, com a consequente estreia em breve na 3.ª Divisão nacional.





DUELO ENTRE VELHOS RIVAIS ABRE A TEMPORADA

SPORTING E BENFICA DISCUTEM SUPERTAÇA DE FUTSAL EM PORTIMÃO



O Portimão Arena receberá a 3 de Setembro a oitava edição da Supertaça de futsal, uma prova que tem vindo a ser dominada por Benfica e Sporting, precisamente as equipas que vão encontrar-se no Algarve. É a terceira vez que os rivais de Lisboa decidem o troféu, com a curiosidade de o

encontro servir de "desempate", pois nas ocasiões anteriores registou-se um triunfo para cada lado.

Em 2009/10 Portimão acolheu a decisão da Supertaça, entre Benfica e Belenenses, com vantagem para a formação encarnada, ainda que tangencial, com o clube da águia a querer agora voltar a fazer a festa, embora, no campo teórico, parta em desvantagem, pois o Sporting foi o gran-

de dominador da última campanha, com sucessos alcançados na Taça de Portugal e no campeonato, em ambos os casos à custa do eterno rival, e na Supertaça, diante do Belenenses.

Só faltou a "coroação" europeia, na UEFA Futsal Cup, mas na final os italianos do Montesilvano (também carrascos do Benfica, nas meias-finais da competição disputada no Cazaquistão) levaram a melhor,



 **Visatempo**
TRABALHO TEMPORÁRIO

www.visatempo.pt

Vilamoura

Tel. 289 300 920

Fax. 289 300 929

direccao@visatempo.pt

Portimão

Tel. 282 415 340

Fax. 282 485 825

visatempo.portimao@garvetur.pt





impedido que o Sporting vivesse uma campanha verdadeiramente dourada.

A “dobradinha” da equipa leonina teve ainda maior sabor por, pela primeira vez na história da modalidade entre nós, o vencedor da fase regular do campeonato ter sido batido no “play-off” da decisão do título, com os êxitos do Sporting no reducto do Benfica a revelarem-se decisivos. Os dois clubes reforçaram-se no defeso, recorrendo ao mercado brasileiro. O Sporting, que continua sob o comando de Orlando Duarte – um regresso em grande à actividade num clube, na época passada, depois de um longo período no comando da selecção nacional -, assegurou os serviços de dois alas, Preá, vindo do São Lucas, e Buiú, que já actuava em Portugal, no Fundão.

Por sua vez, o Benfica, em cujo banco estará pelo segundo ano consecutivo Paulo Fernandes, antigo treinador do Sporting, “recuperou” para o campeonato português o guarda-redes brasileiro Marcão, que estava no Al-Rayyan, do Qatar, e havia servido durante várias épocas o Belenenses, e contratou ainda o ala Dentinho (ex-Chrudin, da República Checa), além do ala Bruno Coelho, que representava o Belenenses.

Atendendo aos tempos de crise e à escassez de recursos por parte das outras formações, e salvo alguma surpresa que possa sempre ocorrer, os rivais de Lisboa deverão ser os grandes dominadores da temporada e a disputa da Supertaça surge assim a jeito de “aperitivo” para uma época que se espera, a exemplo da última, muito disputada e marcada por duelos renhidos e equilibrados entre leões e águias.

Atendendo a que o Algarve não possui (infelizmente) nenhum conjunto no escalão maior do nosso futsal, esta é uma excelente oportunidade para o crescente número de adeptos da modalidade na região presenciar, ao vivo, os desempenhos de boa parte das principais estrelas que evoluem entre nós, esperando-se que o Portimão Arena volte, a exemplo do sucedido noutras ocasiões – e em particular na Supertaça de 2009/10 – a registar uma apreciável moldura humana.

VELHOS CONHECIDOS

A equipa do Sporting conta nos seus quadros com os dois melhores jogadores algarvios de sempre, Pedro Cary e Paulinho, ambos internacionais. A por diversas vezes e que se apresentam no Portimão Arena ostentando os títulos de campeão nacional e vencedor da Taça de Portugal



e da Supertaça.

Os percursos dos dois jogadores são em tudo idênticos. Pedro Cary, de 27 anos, nasceu em Faro, e Paulinho, de 28 anos, veio à luz em Portimão (jogará, por isso, na sua terra natal) e, depois de darem os primeiros pontapés na bola nas localidades de que são originários, tiveram no Fontainhas, então o expoente do futsal no Algarve (dando lugar há dois anos ao Albufeira Futsal), o trampolim necessário para aspirarem a outros voos e se tornarem referências da modalidade.

Cary ainda passou por Espanha (Melilla) antes de se reencontrar com Paulinho no Belenenses, ajudando a formar a mais forte equipa de sempre da história dos azuis do Restelo, sob o comando de Alípio Matos, com excelentes prestações nas principais provas de âmbito nacional.

Os brilhantes desempenhos dos dois atle-

tas algarvios despertaram a cobiça do Sporting e Pedro Cary e Paulinho prepararam-se para cumprir a terceira época de leão ao peito, sendo duas das principais figuras do actual campeão de futsal.





VITÓRIA SOBRE O LOULETANO NA FINAL DA PROVA

QUARTEIRENSE GANHA EM CASA TORNEIO DA AF ALGARVE

O Quarteirense aproveitou bem a circunstância de jogar sempre no seu reduto – o Estádio Municipal de Quarteira acolheu as duas jornadas da prova – e venceu a edição 2011 do Torneio AF Algarve, com o triunfo sobre o vizinho Louletano, por 1-0, na final, a selar um festejado sucesso. Na primeira jornada, Louletano e Messinense proporcionaram um jogo emotivo e de qualidade, que nem parecia de pré-temporada. A turma de São Bartolomeu

de Messines, agora sob o comando do técnico Nuno Ramos, pela primeira vez à frente de um conjunto dos campeonatos nacionais, causou excelente impressão e esteve em vantagem, graças a um golo de Marco Benje, ameaçando causar assinalável surpresa. Porém, o Louletano reagiu e um remate cruzado do argentino Dante, após incursão pela esquerda, e uma bela iniciativa individual do reforço Boiças, vindo do La-



goa, permitiram a reviravolta e garantiram a ida à final da prova da equipa orientada por Paulo Renato.

No outro encontro das meias-finais da prova encontraram-se Quarteirense e Esperança de Lagos e o tom da disputa foi marcado por boa dose de cautelas, com os dois treinadores, Marito e Paulo Nunes, a optarem por correr poucos riscos, privilegiando a organização defensiva. Ainda assim, num ou noutro momento viram-se rasgos interessantes, que poderiam ter permitido a abertura da vantagem. Tal não veio a suceder e, com o nulo a persistir no final dos 45 minutos – o tempo de duração de todas as partidas, à excepção da final, que teve 90 minutos – seguiu-se o desempate através do recurso aos pontapés da marca da grande penalidade. Aqui o Quarteirense foi mais feliz e acabou por levar a melhor sobre a formação lacobrigense, por 5-4.

B
BELTRÃO
COELHO
(ALGARVE)

- Multifuncionais / Impressoras / Fax's
- Equipamentos Interactivos
- Audiovisuais
- POS

Urbanização de S. Luis, lote B1, loja 1 - 8005-333 FARO
Tel. 289 890 930 | Fax. 289 890 939



SEGUNDO DIA

Derrotados na véspera, Messinense e Esperança de Lagos encontraram-se na disputa do terceiro e quarto lugares, num duelo animado e renhido, embora com poucas ocasiões de golo. O equilíbrio foi de tal ordem que no final dos 45 minutos persistia o nulo, obrigando ao desempate para apuramento do vencedor. Tal como havia sucedido no dia anterior, o Esperança de Lagos voltou a não ser feliz, perdendo desta feita para a formação de São Bartolomeu de Messines, por 4-3.

Na final, o Louletano, o conjunto mais cotado em prova (vai competir na 2.ª Divisão nacional, enquanto todas as restantes formações envolvidas participarão na série F da 3.ª Divisão), apresentava-se como favorito, pese embora a circunstância de o Quarteirense actuar em casa.

Num duelo interessante, que aqui e acolá atingiu uma expressão futebolística assinalável, o Louletano mostrou maior solidez mas o Quarteirense foi sempre uma equipa atrevida, mostrando argumentos para discutir o resultado e o triunfo no Torneio da AF Algarve, e a prova disso está em que... o conseguiu. Um golo de Marco Herequechand, conhecido no meio



futebolístico por Marquito, foi o suficiente para definir o vencedor.

O Louletano, como lhe competia, procurou inverter o rumo dos acontecimentos e teve ocasiões para isso, mas as várias alterações operadas, numa fase da época em que os treinadores procuram testar soluções e dar ritmo aos jogadores, acabaram por retirar alguma capacidade ao conjunto, apresentando-se o Quarteirense como um vencedor de alguma forma surpreendente mas sem que mereça contestação a justiça do êxito obti-

do, face ao entusiasmo do conjunto e aos momentos de bom futebol aqui e acolá proporcionados.

Assinale-se que por dificuldades várias, sobressaindo de entre as demais compromissos já assumidos (no caso do Portimonense a nível oficial, devido à disputa da Taça da Liga), tanto o conjunto de Portimão como o Olhanense não participaram na edição 2011 do Torneio AF Algarve, tendo, no entanto, sido convidados para o efeito, tal como sucedeu com o Farense e o Lagoa.



www.graficacomercial.com

we print

Imprima... Uma nova imagem para o seu negócio!



60 anos
desde 1953



Zona Industrial de Loulé Lt18 Apartado 247 8100-911 Loulé - Algarve T: 289 420 200 F: 289 420 201

**gráfica
comercial**

ARNALDO MATEOS PEREIRA, LDA.



Imortal Desportivo Clube – Juniores futebol 1.ª Divisão



Academia Sporting Algarve – Infantis futebol de 7, 1.ª Divisão



Academia Sporting Algarve – Benjamins A, Torneio Complementar

OS NOSSOS CAMPEÕES



FUTEBOL DE PRAIA

CAMINHO PARA O MUNDIAL PASSOU PELO ALGARVE

A selecção portuguesa de futebol de praia, que inclui o jogador algarvio Rui Coimbra, natural de Quarteira, participa de 1 a 11 de Setembro na 6.ª edição do Campeonato do Mundo da modalidade, a disputar em Ravena, Itália, contando com a presença de 16 equipas nacionais.

Portugal apurou-se para a competição depois de chegar à final da zona de qualificação europeia (derrota na final frente à Ucrânia, por 4-2, quando a ida ao Mundial já estava assegurada) e o percurso de preparação incluiu uma passagem pelo Algarve, para a disputa da 16.ª edição do Mundialito.

Nesta prova, a selecção portuguesa deixou um misto de sinais preocupantes e de boas indicações: perdeu com o México (3-5), num jogo em que se esperava um triunfo, com a exibição a deixar muito a desejar, e ganhou de forma clara ao Brasil (4-2), num bom jogo. Este último triunfo não chegou, no entanto, para garantir o êxito final no Mundialito: foram os brasileiros a erguer o troféu, pela 12.ª vez em 16 edições. Portugal conta com três triunfos e os Estados Unidos ganharam numa ocasião. Em Itália, Portugal encontrará, na primeira fase, El Salvador (1 de Setembro), Argentina (dia 3) e Omã (dia 5), com os dois primeiros do grupo a seguirem para a etapa seguinte, já a eliminar.

No historial da prova (ver quadro) Portugal apresenta como melhor uma presença na final, logo na edição inaugural sob a égide da FIFA (antes tiveram lugar competições denominadas como Campeonato do Mundo, mas sem o reconhecimento daquela entidade) e, à parte o caso de 2007 (eliminação dos quartos-de-final), a equipa lusa classificou-se sempre nos quatro primeiros.

Anote-se que em 2005, na única ocasião em que chegou à final, Portugal cumpriu a tarefa toda como a mais complicada, batendo o Brasil em pleno Rio Janeiro, sendo depois a nossa selecção surpreendida no jogo decisivo pela França, surpreendente vencedora dessa primeira edição da prova.

Os portugueses contam com alguns dos melhores executantes mundiais, como Alan, Belchior ou Madjer, merecendo destaque este último, considerado um dos melhores jogadores de sempre do futebol de praia e já distinguido por diversas vezes em Mundiais, como melhor jogador e também como melhor marcador da prova.

O Algarve tem condições ímpares para a prática desta modalidade e espera-se e deseja-se que os nossos areais possam, um dia, receber um Campeonato do Mundo, até como forma de promoção, entre nós, do futebol de praia.



Portugal no Mundial

2009	Dubai	3.º lugar
2008	Marselha	3.º lugar
2007	Rio de Janeiro	4.ºs de final
2006	Rio de Janeiro	4.º lugar
2005	Rio de Janeiro	2.º lugar



EM NOVA ÉPOCA FUTEBOLÍSTICA



Quer a nível federativo como no âmbito da Liga Profissional ou das provas europeias de clubes, já mexem as competições futebolísticas, e com elas a plena satisfação dos milhões de adeptos que, sem dúvida, vibram mais e mais com as partidas a sério e as respectivas influências em termos classificativos ou quanto ao apuramento para fases seguintes das respectivas competições.

Em breve também aí teremos as diversas provas de âmbito regional, promovidas pela Associação de Futebol do Algarve (AFA), numa plena demonstração de pujança da modalidade e da sua maioritária contribuição para o desenvolvimento do desporto algarvio, movimentando alguns milhares de crianças, adolescentes, jovens e adultos, em todos os escalões etários.

Neste início da época de 2011/12 queremos formular os votos dos melhores êxitos a todos os clubes algarvios, quer disputem competições a nível nacional como regional, envolvendo nestes desejos todos os intervenientes, dos dirigentes aos técnicos, aos jogadores e demais colaboradores dos clubes, sem esquecer essa parcela de primeira importância que são os árbitros e esse outro parceiro fundamental que se situa na linha de vanguarda, os adeptos.

De modo próprio e primeiro queremos que o "fair-play", o verdadeiro sentido do desporto, esteja sempre presente, como vitória maior a alcançar nesta época que agora principiou.

DEFICIENTES ALGARVIOS VICE-CAMPEÕES DE FUTSAL

Um percurso altamente meritório e digno dos maiores encômios o desenvolvido pelo Clube de Desporto Adaptado da AAPACDM (Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Deficientes Mentais), com sede em Faro, que conquistou o honroso título de vice-campeão nacional de futsal adaptado.

Na final, disputada em Lisboa, no pavilhão do Sport Lisboa e Olivais, a formação do Algarve perdeu por 8-3 com a Selecção de Gaia, um resultado demasiado con-

tudente para a AAPACDM e motivado pela maior experiência e veteranaria dos gaienses, traduzido num melhor aproveitamento das oportunidades criadas.

Para atingir este honroso patamar os jovens algarvios (Rui Sousa, João Sousa, Ruben Machado, José Guilherme, Cristiano Santos, João Coelho, Henrique Sousa, Jorge Patrício, Flávio Lopes e Ruben Delgado), orientados pelos técnicos Ricardo Moreira e Rui Canário, conquistaram o título de campeões regionais e o primeiro

lugar na Fase Sul e na Fase final, jogada na capital, derrotando o Cercifeira (2-0) e a APPACDM - Lisboa (3-0).

Saudamos o Clube de Desporto Adaptado da AAPACDM pelos êxitos alcançados, não obstante todas as dificuldades enfrentadas, de modo próprio as de ordem financeira, e expressamos o elevado apreço e estimada gratidão pela magnífica representação havida para o desporto do Algarve.



IRRADIE OS CURRUPTOS, SR. BLATTER!

Falando em Pachuca (México), o presidente da FIFA (Federação Internacional de Futebol, organismo máximo do desporto-rei), Joseph Blatter, ameaçou irradiar os futebolistas, treinadores e árbitros que estejam implicados em casos de apostas combinadas de resultados de jogos, declarando: "São muito delicados e preocupantes para a FIFA os vários casos que já foram reportados, relativos a apostas combinadas. A solução que temos é suspender para toda a vida essas

pessoas." Palavras certas e oportunas que surgem como uma esperança (Joseph Blatter não mencionou ou a imprensa o não referiu, entre os agentes corruptos ou corruptores, os dirigentes e intermediários) em tantas situações pantanosas que ameaçam e tolhem a verdade dos resultados desportivos. Recordamos que, neste momento, em várias partes do Mundo (Grécia, Turquia, Malásia, El Salvador e vários outros paí-

ses) as autoridades policiais e judiciais investigam casos de corrupção em apostas combinadas, destacando-se o caso turco, onde o campeão da última época, o Fenerbahçe (cujo presidente directivo, Aziz Yıldırım, foi detido sob acusação de manipulação de resultados) corre o risco de perder o título. Parafraseando uma expressão que ficou célebre na vida política portuguesa, no anterior regime, escrevemos "Obviamente" corra com eles, senhor presidente!



MEDALHA DE MÉRITO PARA RAÚL FIGUEIREDO

Foi merecidamente distinguido com a "Medalha de Mérito" do prestigiado diário desportivo "Record" o octogenário futebolista internacional, natural de Olhão, onde nasceu a 30 de Março de 1930, Raúl António Leandro Figueiredo, filho desse nome mediático que foi estrela maior do Sporting Clube Olhanense e do Clube de Futebol "Os Belenenses", o saudoso Tamanqueiro. No escrever do jornalista Rui Dias, Raúl Figueiredo "era filho de um dos mais extraordinários futebolistas nacionais – Tamanqueiro, um dos heróis da Selecção de Portugal nas Olimpíadas de 1928, em Amsterdão, na

Holanda." Menino e moço foi para Lisboa e pela morte prematura de seu pai, por questões de ordem económica, que os tempos eram outros, ingressou na Casa Pia, onde começou a dar os primeiros pontapés na bola, tinha dez anos. Dali saltou, bem jovem, para os azuis do Restelo, onde jogou entre 1945 e 1960, emparceirando em várias épocas com recordados nomes, como Matateu e o seu irmão Vicente, o argentino Di Pace e tantos outros futebolistas de grande qualidade e renome. Realizou por "Os Belenenses" 112 jogos na

1.ª Divisão, 14 encontros na Taça de Portugal e por três vezes foi chamado à Selecção Nacional A, havendo conquistado uma Taça de Portugal na época de 1959/60, sendo ainda vice-campeão nacional na temporada de 1954/55. Uma honra, pela qual felicitamos o destemido Raul Figueiredo, esta da merecida outorga, aos 81 anos, da "Medalha de Mérito" do "Record", que prestigia também o futebol algarvio, já se que trata de uma figura natural de Olhão e de um filho de um dos nomes maiores da história do Olhanense, Tamanqueiro.



JÚLIO “CACHOLA” DEIXOU-NOS!



Ainda que vivesse afectado por problemas de saúde de há algum tempo a esta parte, fomos dolorosamente surpreendidos com a morte, ocorrida em Loulé, sua terra natal e pela qual tanto estremecia, desse amigo polémico, realizador em áreas múltiplas e senhor de um dinamismo contagiante, que era o Júlio Guerreiro, por todos conhecido por Júlio “Cachola”.

Figura cimeira, nas últimas edições, do Carnaval de Loulé, um dos cartazes de animação maiores da região algarvia, o Júlio, a quem nos unia uma amizade sincera e mútua e um parentesco que vinha de avoengos paternais louletanos, deixou o seu nome bem ligado ao futebol.

Delegado que foi no Algarve do CNID (Clube Nacional da Imprensa Desportiva), aos tempos em que este era presidido pelo jornalista Ribeiro Cristóvão, comunicador por excelência, era ele que, com a sua voz timbrada e forte e uma capacidade de expressão notável, interpretava o papel de “speaker” no Estádio Municipal de Loulé, quando ali se realizavam encontros de futebol. Nestas funções estava sempre a 100% disponível para colaborar com a “malta dos jornais”.

Morreu o Júlio “Cachola” e a saudade marca presença fortíssima nesta evocação! Que descanse em paz quem teve uma vida de lutas!

NO CENTENÁRIO DE MONSENHOR SESINANDO ROSA



Foi a 20 de Julho de 1911 que, em Vila Real de Santo António, nasceu uma das mais destacadas figuras da Igreja Católica do Algarve, neste nosso tempo. Monsenhor Doutor Sesinando de Oliveira Rosa, um fervoroso “lusitanista” que, nos anos 50 do século XX, foi secretário da Conferência Episcopal Portuguesa e

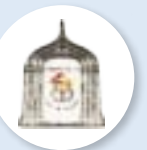
delegado ao Congresso Eucarístico realizado no Rio de Janeiro, actual Prelado de Honra de Sua Santidade o Papa e Cónego Capítular da Sé de Faro, havendo realizado uma obra admirável em prol da juventude escolar farenses quando professor do Liceu João de Deus, sempre se houve como um entusiasta do futebol.

Daqui a sua presença nos emotivos jogos que o histórico Lusitano Futebol Clube realizou em Lisboa na promoção à Divisão maior do futebol português ou em várias partidas nos três anos em que o emblema raiano militou naquele patamar.

De toda a justiça recordar outro então sacerdote e pároco da hoje Cidade Pombalina na condução directiva do clube de que são referência, entre outros, Isaurindo, Balbino, David, Germano, Camarada, Mortágua, Vasques, Cavém e tantos outros, o Doutor Galhardo.

Aquando da nossa passagem pela Direcção da então Associação de Futebol de Faro, actual Associação de Futebol do Algarve, em deslocações à sede da Federação Portuguesa de Futebol, então junto ao Marquês de Pombal, quando o falecido Afonso Lacerda desempenhava as funções de secretário geral da cúpula do futebol português, ali encontrámos Monsenhor Sesinando Rosa interessando-se por assuntos referentes ao “seu” Lusitano.

Nesta assinalada efeméride, as nossas felicitações ao centenário sacerdote em nome das gentes do futebol algarvio.



UM DIVÓRCIO ENTRE O PAÍS DO FUTEBOL E O PAÍS REAL?

Talvez, quase de certeza, este comentário vá chocar e contrariar de maneira forte muitos dos que, como nós, gostam e sempre gostaram do futebol, mas há que “chamar os bois pelos nomes.”

Na realidade, existe uma diferença abissal entre este Portugal, atormentado por uma das piores crises económicas dos últimos séculos, e este outro Portugal do futebol, com gastos exorbitantes, para



não apelar de escandalosos, com contratações ultra-milionárias, a ultrapassarem a dezena de milhões de euros.

O dr. Francisco Seruca Emídio (presidente da Câmara Municipal de Loulé e ex-jogador do Louletano), um amante da modalidade, escrevia a 21 de Julho na secção “Quintas do Algarve”, assinada pelos responsáveis autárquicos da região no diário “Correio da Manhã”: “Vive-se, presentemente, uma certa euforia entre os responsáveis dos mais representativos e históricos clubes do futebol português...”

e “ao construírem equipas com o fito de as tornarem vitoriosas nas competições em que irão participar, mas em que os milhares de praticantes nacionais saídos jovens e das escolas de formação, onde se investem dinheiros públicos e não só, não alcançam quaisquer oportunidades para mostrar o seu valor e talento, esses clubes, ditos embaixadores do futebol português, nada mais fazem do que prestar um não serviço ao País.”

Palavras certas, actuais, plenas de realismo, estas do autarca-homem do futebol, a propósito das transferências realizadas e perante a gravidade da situação portuguesa e de tantos e tantos clubes por essa nação fora...



João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve

ÁRBITROS EM AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO

O Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Algarve já está a preparar a nova época, depois dos brilhantes resultados obtidos na campanha 2010/11, tendo definido um vasto programa de formação, aperfeiçoamento e avaliação, com início já no próximo dia 17 de Setembro.

Nessa ocasião, os árbitros do escalão de Elite reúnem-se na sede da AF Algarve, a fim de, durante todo o dia, realizarem testes escritos e participarem em aulas teóricas e trabalhos de campo, os quais

decorrerão no Complexo Desportivo da Penha.

Mais adiante, a 5 de Outubro, realizam-se os testes físicos e a 17 de Dezembro terão lugar, de novo, provas escritas e físicas, a que se seguirá uma acção de aperfeiçoamento e reciclagem, a 4 de Fevereiro de 2012.

A 31 de Março realizam-se mais testes escritos e físicos e os exames de promoção aos quadros nacionais estão marcados para 5 de Maio. Recorde-se que na

última época o Algarve promoveu dois árbitros à terceira categoria nacional, Carlos Cabral e Ricardo Martins.

Os árbitros da primeira categoria distrital, escalões A e B, da segunda categoria distrital, estagiários e árbitros jovens, assim como os árbitros assistentes, têm várias acções de formação, aperfeiçoamento e avaliação programadas para a presente época desportiva, muitas das quais nas mesmas datas referidas para o escalão de Elite.

A Associação de Futebol do Algarve tem vindo, na medida dos escassos recursos disponíveis, a investir na melhoria qualitativa do nosso quadro de árbitros, num trabalho com reflexos muito positivos nos últimos anos: voltamos a ter um juiz de campo (Nuno Almeida) nos campeonatos profissionais e dispomos de uma representação significativa tanto em futebol como em futsal, aqui com três árbitros no escalão principal, além de contarmos com a primeira classificada do quadro nacional feminino, Sílvia Domingos, um feito inédito da arbitragem algarvia.

Anote-se, ainda, o excelente desempenho dos nossos observadores, com o Algarve a apresentar-se nesta época desportiva com o primeiro classificado da Liga, Andreino Pena, e do quadro nacional de futsal, António Pincho.



 **Garvetur®**
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS DESDE 1983

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe.

Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária, de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

VENDAS

T. 289 322 488 | F. 289 301 279
E. vendas@garvetur.pt

RESERVAS

T. 289 381 551 | F. 289 313 082
E. reservas@garvetur.pt

www.garvetur.pt

Tavira | Faro | Loulé | Quarteira | Vilamoura | Albufeira | Armação de Pêra | Portimão | Lagos



Último Pontapé

ESCALADA RUMO AOS CÉUS

Rendemos neste espaço a nossa homenagem à enorme demonstração de coragem e de capacidade da equipa de ciclismo de Tavira, que a todos nos tocou, na qualidade de algarvios, traduzida no brilhante desempenho registado na Volta a Portugal, com o sucesso na classificação individual a juntar-se a um saboroso êxito colectivo e a prestações brilhantes em várias etapas.

E se para a história perdurará o registo do sucesso do castromarinense Ricardo Mestre, sem dúvida um vencedor meritório da prova, em boa parte devido ao excelente comportamento no contra-relógio entre o Sabugal e a Guarda, o qual completou com menos um exacto minuto que o segundo classificado, a imagem porventura mais marcante foi vivida na Serra da Estrela, no dia em que os adversários tinham de atacar para sonhar com a liderança e acabaram, um a um, por ficar pelo caminho.

Uma autêntica escalada rumo aos céus. Compacta enquanto a estrada não inclinou demasiado, a equipa do Tavira foi controlando as operações na frente do pelotão, de pouco importando a vantagem de um grupo de fugitivos, que chegou a atingir valores significativos, e, na última subida, no trecho final de todos os perigos, só um homem teve verdadeiramente argumentos para atacar, Rui Sousa, mas levando consigo três ciclistas da equipa algarvia.

A aceleração registada teve o condão de “esfrangalhar” o pelotão, formando-se um quarteto que incluía os tavirenses Nelson Vitorino – que grande subida, sempre na frente do grupo! –, André Cardoso e Ricardo Mestre, além do já citado Rui Sousa, o único “intruso” no domínio algarvio.

Numa etapa épica, que ficará para sempre registada como um dos momentos marcantes do ciclismo algarvio e do desporto

da nossa região, os fugitivos foram alcançados, um a um, o último dos quais já com a Torre, o ponto mais alto da Serra da Estrela, à vista, lá mais adiante. Nelson Vitorino comandava um “comboio” que circulava a alta velocidade por estradas íngremes e chegou já desgastado ao topo, enquanto o camisola amarela Ricardo Mestre não é homem talhado para disputas ao sprint. Tiraria Rui Sousa às

gentes de Tavira o gosto especial de um dia único? Não o conseguiu: André Cardoso foi mais forte nos metros finais e a cidade do Gilão explodiu de alegria.

Não apenas ali ficou definido o vencedor da Volta a Portugal: escrevera-se uma página de ouro, vibrou-se, neste rectângulo sulino à beira mar plantado, com os nossos heróis da estrada, e a modalidade ganhou por aquelas horas, incontáveis novos adeptos, radiantes de felicidade por verem o Algarve tão bem representado e a alcançar um feito de relevo.

Além do futebol, nenhuma outra modalidade tem a dimensão popular do ciclismo, que leva o desporto à casa das pessoas, passando-lhes à porta, embora o actual formato da Volta a Portugal faça com que o nosso país, que é bem pequeno, pareça demasiado grande, com a concentração da prova numa faixa do território,

ficando esquecido o Sul. No futebol, vivemos esse drama durante mais de meia década, no período que mediou entre a descida do Farenses e a ascensão do Olhanense, mas, que diabo, no ciclismo até somos os melhores e não se justifica que, para vermos a representação tavirense em plena actuação na prova rainha da modalidade, só o possamos fazer percorrendo 400 ou 500 quilómetros. Tragam-nos a Volta... de volta: Tavira provou que merece esse gesto, com uma prestação heróica.



Armando Alves

TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS

1 – Portugal defrontou o Luxemburgo no Estádio Algarve a 10 de Agosto. Incluindo este, quantos jogos a nossa selecção principal já disputou no Algarve?

- A – 7
B – 8
C – 9

2 – Em quantos desses encontros o adversário foi o Luxemburgo?

- A – 3
B – 2
C – 1

3 – Quantas derrotas regista a selecção portuguesa nos jogos disputados no Algarve?

- A – 0
B – 2
C – 3

4 – Quantos estádios da região acolheram, até ao momento, jogos da principal selecção nacional?

- A – 2
B – 3
C – 4

5 – Qual o autor do primeiro golo marcado pela selecção principal em solo algarvio?

- A – Chalana
B – Seninho
C – Manuel Fernandes

6 – Qual o jogador com maior número de golos marcados pela selecção, nos jogos disputados no Algarve?

- A – Cristiano Ronaldo
B – Hugo Almeida
C – Luís Figo

7 – Qual o treinador que mais vezes orientou a nossa selecção no Algarve?

- A – Luiz Felipe Scolari
B – Carlos Queiroz
C – António Oliveira

8 – Nos jogos disputados no Algarve, Portugal apenas não conseguiu ganhar por duas vezes. Os adversários foram...

- A – Inglaterra e Noruega
B – Inglaterra e Holanda
C – Holanda e Noruega

9 – De todos os jogos disputados em solo algarvio quantos foram relativos a compromissos oficiais?

- A – 2
B – 3
C – 4

10 – O resultado mais desnivelado em jogos da selecção principal no Algarve foi...

- A – 5-0
B – 6-0
C – 7-1

LUSITANO FUTEBOL CLUBE

Na época 91/92, o Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, apresentou-se muitas vezes em campo com uma equipa constituída pelos jogadores que abaixo constam, e cujos nomes encontrará em todos os sentidos possíveis:

**JOÃO ARMANDO
PAIXÃO
JOÃO PAULO
TÓ MARIA
FERREIRA
PAIVA**

**VIVALDO
SILVINHO
FORMIGA
PAULINHO
PAULO BRITES**

E	E	R	E	R	T	F	G	E	D	F	D	F	S	R	E	R	F	R	T	F	A	V	N	C
Q	Q	A	A	A	E	E	R	F	R	G	R	G	I	Y	T	Y	T	Y	H	Y	V	T	Y	H
I	I	O	K	I	K	I	K	O	K	I	K	I	L	K	Y	T	Y	H	A	H	I	H	H	N
N	B	X	C	V	B	V	A	C	C	V	C	V	V	V	B	J	D	D	R	R	A	F	C	F
T	T	Y	T	Y	T	Y	G	T	Y	T	Y	T	I	T	Y	O	A	X	I	A	P	T	Y	T
U	U	I	U	J	U	I	I	U	I	U	I	U	N	U	O	A	O	O	E	O	P	O	P	O
B	V	B	B	B	O	P	M	B	G	B	N	B	H	B	T	O	M	A	R	I	A	B	G	G
T	Y	T	Y	T	Y	A	R	S	D	S	D	S	O	S	E	P	S	D	R	S	E	S	E	A
Q	A	S	A	S	A	U	O	P	A	C	X	Z	C	Z	N	A	B	V	E	X	C	X	C	X
Z	X	Z	X	Z	X	L	F	A	E	R	R	E	R	E	R	U	T	T	F	S	D	S	D	E
E	R	E	R	E	R	O	E	U	R	E	R	E	R	E	R	L	E	R	E	R	E	R	E	E
V	B	V	C	V	B	B	C	L	C	M	C	R	T	G	T	O	D	L	A	V	I	V	R	E
G	H	G	F	D	F	R	D	I	D	E	A	D	E	D	E	D	E	D	E	D	D	R	D	V
V	B	F	R	R	F	I	R	N	E	R	E	N	E	R	E	R	E	E	S	A	Q	A	D	
F	G	F	G	F	F	T	V	H	X	Z	X	X	D	E	R	R	R	R	T	G	T	T	G	T
F	G	F	G	F	T	E	R	O	F	B	H	B	H	O	G	F	T	F	T	F	T	F	F	T
G	F	G	F	G	F	S	F	G	H	J	L	O	T	R	E	C	V	D	R	E	D	E	E	E
Q	A	D	C	F	R	T	I	O	P	L	J	H	G	R	T	U	U	F	G	T	Y	D	V	B
V	C	E	R	F	G	T	G	H	G	X	D	F	V	F	R	T	T	G	G	H	T	Y	H	H
R	T	T	T	G	G	B	G	H	G	D	D	R	E	D	F	G	H	J	L	R	E	E	E	E
E	R	F	E	R	A	E	R	F	F	V	F	G	V	F	V	G	G	H	J	K	V	G	F	F
R	T	T	G	F	F	R	F	R	T	G	G	C	F	F	R	T	Y	G	F	D	D	D	D	D
R	T	E	D	F	T	E	D	D	R	D	S	F	D	T	F	U	C	V	F	V	F	V	F	V
R	E	R	F	D	F	D	R	D	F	D	D	D	D	D	R	F	F	V	F	F	F	V	F	F
R	T	T	T	T	G	V	F	D	S	A	R	E	E	A	E	E	D	F	D	A	D	A	A	E

ESTAMOS A FALAR DE....

Nasceu em Faro, em 1929, e iniciou a sua carreira no Desportivo de Faro, daí transitando para o Sporting Farense, distinguindo-se como um avançado de qualidade, esguio e de boa técnica, a ponto de ficar com a alcunha de uma das estrelas do Barcelona da época, dadas as semelhanças. No final dos anos 50 acabou por mudar-se para o vizinho e rival Olhanense e aí teria oportunidade de, durante três épocas, jogar no escalão principal do futebol português, mas em posições mais recuadas, continuando a mostrar enorme talento e virtuosismo.

Respostas: 1-c; 2-a; 3-a; 4-b; 5-a; 6-c; 7-b; 8-a; 9-a; 10-b

Alfredo "Bassora"



Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira vive o desporto



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt